

ENTRE OS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNB NÃO FALTAM PROGRAMAS DE ATUAÇÃO PRÁTICA

Mais aberta à comunidade

Jonilda Bonfim

Qual o compromisso da educação superior e o seu papel na sociedade? Enquanto as universidades e o Ministério da Educação buscam resposta, algumas universidades públicas vão procurando atender parte das demandas sociais, como podem, até conseguir chegar a uma conclusão sobre a melhor forma de distribuir o conhecimento e socializar seus serviços com a comunidade. A Universidade de Brasília tem buscado nos últimos 30 anos socializar o conhecimento acadêmico, facilitando o acesso às atividades e aos serviços.

De um modo geral, as universidades brasileiras recebem queixas da sociedade porque, muitas vezes, as instituições de ensino e pesquisa esquecem que a principal função é manter relação com a sociedade, tanto no sentido de formar profissionais como de dar suporte à realidade. Há muito tempo que a universidade deixou de ser apenas instituição de ensino isolada do contexto social. Com a dinâmica contemporânea, crescem as demandas sociais e a cobrança de uma ação acadêmica efetiva.

A UnB busca preencher essa lacuna entre universidade e sociedade, oferecendo projetos de extensão para atender a diversas camadas da sociedade. São projetos desenvolvidos por componentes acadêmicos que envolvem pesquisa de graduação, estágio de pós-graduação, prática de disci-



plina, entre outros. São projetos de atuação prática, como o Projeto Carroceiro e o Programa Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que funciona na Ceilândia, atendendo à população baixo rendimento salarial.

A Fábrica-Escola de Química (FesQ), que funciona desde março de 1999 na L4 Norte, tem desenvolvido atividades que atendem direta e indiretamente a população do DF. De acordo com o gerente da Fábrica, Alexandre Bandeira de Faria, a Fábrica-Escola atende demandas tanto do consumidor final como tem efetuado parcerias na área acadêmica com projetos de extensão entre a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF, na área de consultorias.

Os produtos feitos na Fábrica-Escola como desinfetante, xampu automotivo, detergente para piso, detergente para louça, desengraxante automotivo e detergente para limpeza pesada, por exemplo, são vendidos para atender a demanda interna da Universidade, mas também são vendidos à população em geral por um preço inferior cerca de 40% em relação aos produtos do mercado. Tais produtos são dispostos na Feira da Fábrica, montada todo final de mês no ICC-Sul, nas proximidades da Caixa Econômica. Além da comercialização, a fábrica atende a demanda da população ao prestar orientação aos pequenos empresários que se dirigem ao local para tirar dúvidas quanto as novas tecnologias usadas para a produção, como tam-

bém para se informarem sobre os fornecedores. Além desses serviços, a equipe da fábrica faz o acompanhamento do uso dos produtos.

A Fábrica-Escola deverá ser ampliada ainda este ano e terá melhores condições de fabricar maior volume de produtos tanto para consumo interno como para a população de modo geral. "A feira é uma oportunidade para as pessoas comprarem produtos com qualidade assegurada e com custos mais em conta que nos supermercados", explica Alexandre Faria. Hoje, a produção destinada a feira é extra e representa cerca de 1.3 mil litros. A produção da fábrica é mantida por dois funcionários da UnB, seis bolsistas e um químico. Um dos idealizadores foi o professor Floriano Pastore Júnior, atual coordenador da FesQ, que ministra a disciplina Química Industrial Básica. As turmas passam por atividades teóricas e básicas, onde a Fábrica-Escola é um importante laboratório.

Os serviços prestados pela Fábrica-Escola foram atestados por Cristiane Fonseca de Noronha Rocha. Interessada em orientações técnicas, Cristiane visitou a FesQ para se informar sobre o uso da parafina e da citronela para a fabricação de velas. "Embora não seja exatamente a área que eles produzem, o atendimento deles foi muito bom. Procurei a UnB porque sei que lá eles produzem com qualidade e têm interesse em transmitir as informações para qualquer pessoa", afirma.

Fotos: Carlos Jacobina